

**PSICOLOGIA NA ESCOLA: DIREITOS HUMANOS E CONSTITUIÇÃO DA
SUBJETIVIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR**

Merie Bitar Moukachar¹
Thais Alves de Paula²

Resumo: Este artigo é resultado de uma pesquisa cujo tema central foi a violação dos direitos humanos e a construção da subjetividade no contexto escolar considerando a contribuição da Psicologia. O objetivo geral da pesquisa foi, portanto, compreender como o exercício desses direitos influencia na construção da subjetividade nas escolas e o papel da Psicologia nesse contexto. Para o cumprimento deste objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, definida como aquela que busca referências teóricas já publicadas ou conhecimentos prévios sobre o fenômeno investigado. Inicialmente, foi necessária uma pesquisa exploratória que, como tal, proporcionou não só uma visão mais geral, mas também uma aproximação com essa temática ainda pouco explorada, o que se constitui como um desafio nas pesquisas. Como estratégia metodológica utilizamos um recorte temporal para os artigos, livros, monografias e outras obras encontradas, tanto físicas como eletrônicas, selecionando aqueles publicados entre 1989 e 2019. Dessa forma, acompanharíamos historicamente, a temática dos direitos humanos. Nesse artigo, assim como na pesquisa, utilizamos como referência teórica central a obra de Vygotsky, autor que parte do materialismo histórico e dialético de Marx. Como resultados, vimos que a subjetividade se constitui a partir do contexto material, político, econômico, histórico e social. A escola foi o recorte para a investigação, por ser aqui compreendida como um espaço sociocultural que cumpre também uma função social e de transformação dos sujeitos. Identificamos os direitos das crianças e adolescentes a partir da legislação brasileira e constatamos que seu exercício ou violação pode ocasionar efeitos na construção da subjetividade. Assim, destacamos a importância do profissional da Psicologia nas escolas e nas Políticas Públicas de Educação, considerando seu papel e compromisso social, com a população brasileira menos favorecida e com a garantia do exercício dos direitos humanos no ambiente escolar.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Escola. Subjetividade.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças. **Violência nas Escolas. Versão Resumida.** Brasília: UNESCO Brasil, REDE PITÁGORAS, Coordenação DST/AIDS do Ministério da Saúde, a Secretaria do Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça, CNPq, Instituto Ayrton Senna, UNAIDS, Banco Mundial, USAID, Fundação Ford, CONSED, UNDIME, 2002.

¹Doutora em Educação pela FAE/UFMG. Professora do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação, *campus* Belo Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/CBH/UEMG) e do Curso de Psicologia, do Centro Universitário UNA, *Campus* Belo Horizonte e Contagem.

²Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário Una.

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologia e Compromisso Social**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

BOCK, Ana Mercês Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça Marchina; FURTADO, Odair. **Psicologia Sócio-Histórica: Uma visão crítica em Psicologia**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.

BRANCO, Maria Tereza Castelo. Que Profissional Queremos Formar? **Psicologia Ciência e Profissão**. Brasília, n. 3, p. 28-35, vol 18, 1998. disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1414-989319980003&lng=pt&nrm=iso

BRASIL. Lei no 8.069. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Brasília, DF, julho de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>. Acesso em: 20 de abril de 2020.

BRASIL. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. (LDBEN). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/2191-plano-nacional-pdf/file>>. Acesso em: 30 de outubro de 2019.

CHAUÍ, Marilena. **Um Convite a Filosofia**. 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2000.

COIMBRA, C. As Funções da Instituição Escolar: Análise e Reflexões. **Psicologia: Ciência e Profissão**. Brasília, v. 9, n. 3, p. 14-16, 1989. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931989000300006>. Acesso em: 06 de nov de 2019.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA (CRP-MG) e COMISSÃO DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL (orgs). **Práticas e Pesquisas em Psicologia e Educação: Experiências em Minas Gerais**. Belo Horizonte: CRP 04, 2017. Disponível em: <<https://crp04.org.br/crp-mg-publica-livro-digital-sobre-praticas-em-psicologia-e-educacao/>>. Acesso em: 09 de abr de 2020.

DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sociocultural. In: DAYRELL, Juarez (org.) **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Assembleia Geral das Nações Unidas. Paris, 10 dezembro de 1948. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/declaracao/>>. Acesso em: 27 de abr de 2020.

FERNANDES, A. & PALUDETO, M. Educação em Direitos Humanos: desafios para a escola contemporânea. **Caderno Cedes**, Campinas, vol. 30, n. 81, p. 233-249, mai-ago. 2010. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 30 de out de 2019.

MAIA, Ana Paula et al. **A Escola na Rede de Proteção dos Direitos de Crianças e Adolescentes**: guia de referência. São Paulo: Ação Educativa, 2018.

MARTINEZ, Albertina Mitjás (org). **Psicologia Escolar e Compromisso Social**. 3ª edição. Campinas, SP: Editora Alínea, 2015.

MOLON, S. Notas Sobre Constituição Do Sujeito, Subjetividade e Linguagem. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 16, n. 4, p. 613-622, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v16n4/a12v16n4.pdf>>. Acesso em: 08 de jun de 2019.

OLIVEIRA, Fernanda Morais de. **Tendências Pedagógicas Progressistas Brasileiras: Concepções e Práticas**. Dissertação (Mestrado em Estudos profissionais especializados em Educação: Especialização em Administração das Organizações Educativas). Instituto Politécnico do Porto. Escola Superior de Educação (ESE), Porto, Portugal, 2017. Disponível em: <https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/10743/1/DM_FernandaOliveira_2017.pdf >. Acesso em: 08 de abr de 2020.

SANTANA, Ruth Bernardes de. Interface entre a Psicologia Social e a Educação Infantil: as contribuições do interacionismo de G. H. Mead. In: GUERRA, Andrea M. C.; KIND, Luciana; AFONSO, Lucia; PRADO, Marco Aurélio M. (orgs). **Psicologia Social e Direitos Humanos**. ABRAPSO-MG, Programa de Pós-graduação em Psicologia/UFMG. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2003.

SANTOS, Roberto Ferreira dos. Tendências Pedagógicas: o que são e para que servem. **Educação Pública**. Publicado em 17 de abril de 2012. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0327.html>>. Acesso em: 08 de abr de 2020.

VIGOTSKY, Lev Semionovich. **Psicologia Pedagógica**. 3ª edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes Ltda, 2010.

VIGOTSKY, Lev Semionovich. **Teoria Social da Mente**. 6ª edição. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.